

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 142

Período: de 18/09/04 a 24/09/04

Franca – Brasil

- 1-Granada das Forças Armadas é utilizada contra policiais
- 2-Vagas para militares em universidades federais criam polêmica
- 3- Soldados brasileiros ajudam vítimas de tempestade no Haiti
- 4- Forças Armadas podem participar de repressão à mineração ilegal
- 5- Brasil faz aliança por vaga no Conselho de Segurança da ONU
- 6- Segundo AIEA, ainda não há acordo sobre a inspeção do urânio no Brasil

Granada das Forças Armadas é utilizada contra policiais

O *Jornal do Brasil* (JB) informou que um grupo de oito homens armados, após praticar uma série de assaltos no Rio de Janeiro, utilizou uma granada M4, de uso exclusivo das Forças Armadas, contra policiais. A polícia ainda não tem pista do grupo, que conseguiu fugir. (Jornal do Brasil – Cidade – 18/09/04).

Vagas para militares em universidades federais criam polêmica

O *Jornal do Brasil* (JB) informou que a aprovação de um parecer da Advocacia Geral da União (AGU) que garante aos militares e seus dependentes vagas nas universidades federais em caso de transferências resultou em polêmica. Diante da medida, que se estende também aos casos em que os estudantes provêm de instituições privadas, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) afirmou que acredita que alguns cursos poderão ser ocupados exclusivamente por militares. A legislação, até então, garantia vagas a servidores públicos, civis e militares que estudavam em instituições públicas. A Andifes disse que vai recorrer da decisão. O jornal *O Globo* relatou ainda que a direção da Universidade de Brasília (UnB) ameaçou cancelar o vestibular para o curso de Direito, no próximo semestre, por causa do parecer. Segundo o jornal, a universidade já recebe em média 70 pedidos de transferência por semestre somente para o curso de Direito, sendo que cerca de 60 alunos são de instituições privadas. Já o *JB* informou que a universidade recebe por ano 70 pedidos de transferências de militares e dependentes para Direito, que só oferece 50 vagas no vestibular. Ao todo, a UnB recebe 300 pedidos anuais de transferências, 90% de militares e dependentes. Deste total, 100 pedidos eram atendidos. Neste semestre, apenas 17 pedidos foram aceitos. O ministro da Defesa, José Viegas Filho, e o comando da Aeronáutica reagiram à ameaça da UnB de suspender o vestibular para o curso de Direito. O ministro alegou que não há motivos para a medida prejudicar a realização de vestibulares futuros. As declarações do Comando da Aeronáutica reafirmaram a fala do ministro. A AGU, o Ministério da Defesa e o Comando da Aeronáutica negam que a medida privilegie militares, uma vez que o mesmo benefício é concedido a familiares de servidores

públicos. Para Ana Lúcia Gazzola, presidente da Andifes, mesmo transferido no meio do curso, o aluno ocupa a estrutura da universidade. Ela afirmou que devido ao número elevado de transferências, a instituição se vê obrigada a cancelar novas vagas. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 21/09/04; Jornal do Brasil – Brasil – 18/09/04; O Estado de S. Paulo – Geral – 21/09/04; O Globo – Primeiro Caderno – 18/09/04).

Soldados brasileiros ajudam vítimas de tempestade no Haiti

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, as chuvas fortes que atingiram as cidades haitianas de Porto Príncipe e Hinche - onde estão situadas as tropas brasileiras que compõem a força de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) atuante naquele país - não causaram mortes. Porém, mais de 600 pessoas morreram no Haiti em decorrência dos danos causados pela tempestade tropical Jeanne, que atingiu o país nos dias 18 e 19 de setembro. Informações do Ministério da Defesa do Brasil relatam que as regiões mais devastadas foram o norte e o noroeste, onde se localizam tropas enviadas pela Argentina. O porta-voz das tropas brasileiras no Haiti, tenente-coronel Antonio Carlos Faillace, afirmou que soldados brasileiros estão ajudando as forças argentinas nos trabalhos de ajuda às vítimas da cidade de Gonaives, a mais atingida pela tempestade. Um pelotão de 30 militares brasileiros está prestando assistência humanitária no local em conjunto com a tropa argentina. Faillace disse ainda que, em caso de necessidade, a missão brasileira está preparada para enviar mais soldados à região de Gonaives. (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/09/04; Jornal do Brasil – Internacional – 21/09/04; O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/09/04).

Forças Armadas podem participar de repressão à mineração ilegal

Segundo o *Jornal do Brasil*, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou um grupo operacional para coibir a exploração mineral em terras indígenas. Até que seja aprovado um projeto de lei no Congresso para regulamentar a atividade, a mineração ilegal será combatida pelo Gabinete de Segurança Institucional em conjunto com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Polícia Federal. De acordo com o jornal, as Forças Armadas podem ser chamadas a participar de operações nas terras indígenas. (Jornal do Brasil – Brasil – 21/09/04; O Globo – O País – 21/09/04).

Brasil faz aliança por vaga no Conselho de Segurança da ONU

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que Brasil, Japão, Alemanha e Índia preparam-se para formar uma coalizão de países que se consideram legítimos candidatos a uma cadeira permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Os chefes de Estado tornaram explícito seu apoio mútuo na 59ª Assembléia-Geral da ONU, no dia 21, em Nova York. No dia 17, um comunicado conjunto entre Brasil e Japão informou que os dois países se comprometeram a apoiar-se mutuamente em suas candidaturas. Segundo o *Estado*, essa coalizão havia sido anunciada no dia 17 pelo semanário alemão *Die*

Zeit. O chanceler brasileiro Celso Amorim chamou de “histórico” o encontro entre os quatro países e o fato de que eles irão tentar coordenar suas ações até do ponto de vista tático, inclusive em relação a outros países, durante a campanha em favor da reforma do CS. Ao ser questionado quanto às aspirações da Argentina e do México de também pertencer ao CS como membro permanente, o chanceler disse que o Brasil tem “uma aliança estratégica com a Argentina”, tendo em vista que o país incluiu um diplomata argentino de alto nível na atual delegação brasileira do CS, tomando assim, uma atitude sem precedentes na organização. Em relação ao México, Amorim não se pronunciou. Segundo a *Folha de S. Paulo*, a discussão sobre a reforma do Conselho de Segurança é um dos temas mais importantes para o Brasil no que tange à ONU. O jornal relatou que, de acordo com os assessores do governo brasileiro, o presidente da França, Jacques Chirac, declarou total apoio à pretensão brasileira de ocupar um assento permanente no referido órgão. Ambos os jornais, *Folha* e *Estado* divulgaram que durante um debate no próprio CS, Celso Amorim exortou outros países membros da ONU a ajudarem no esforço de paz do Haiti, onde tropas brasileiras comandam uma força mantida pelo organismo internacional. A missão haitiana conta atualmente com 2.600 soldados, quando o previsto era 6.500 no total. A candidatura dos quatro países é aprovada pela França e pelo Reino Unido e rejeitada pela Itália, como mostram a *Folha*, *O Globo* e o *JB*. (Folha de S. Paulo – Brasil – 21/09/04; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/09/04; Folha de S. Paulo – Mundo – 24/09/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/09/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/09/04; O Globo – Mundo – 24/09/04; Jornal do Brasil – Internacional – 24/09/04).

Segundo AIEA, ainda não há acordo sobre a inspeção do urânio no Brasil
O Globo e o *Jornal do Brasil* mostraram que a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) das Nações Unidas disse nesta quinta-feira (23) que ainda não há acordo sobre o enriquecimento de urânio no Brasil, apesar da afirmação do país de que se tinha chegado a um acordo de inspeção. Um diplomata ocidental, sob condição de anonimato, afirmou que não havia sido alcançado um entendimento. O diplomata também disse que a AIEA somente estaria satisfeita se conseguisse a garantia de que não pode ser realizada nenhuma atividade que permita o desenvolvimento oculto de armas. Nesta quarta-feira (22), o porta-voz do ministério brasileiro de Ciência e Tecnologia disse que o governo havia chegado a um acordo com a AIEA para realizar um plano de inspeção na central de enriquecimento de urânio de Resende, no Estado do Rio de Janeiro. O principal ponto de desacordo está na desaprovação brasileira de inspeções visuais de certas partes da usina. Um porta-voz do Ministério da Ciência e Tecnologia disse que o acordo está em andamento e será firmado depois de 15 de outubro – data marcada para a próxima inspeção da AIEA -. (O Globo – Mundo – 24/09/04; Jornal do Brasil – Internacional - 24/09/04).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br
O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O *Informe Brasil*** é uma produção do ***Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)*** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP) e Guilherme Miranda (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.

